

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL  
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA  
PRAÇA DA BATALHA, 86  
PORTO

## O Real d'agua

Entre as propostas de lei, ultimamente apresentadas ao parlamento pelo snr. ministro da fazenda, figura a que transforma o antigo imposto do real d'agua, cobrado por manifesto ou avença, em imposto de licença.

Pessimamente recebido pelo paiz, o novo projecto de lei merece por igual a nossa condemnação, não só pelos inconvenientes encargos que cria ao contribuinte como porque levanta ao municipio, em que hoje assenta a nossa prosperidade, grandissimas difficuldades.

A proposito do que elle tem de iniquo e inoportuno, faz o nosso prezado collega "Progresso d'Aveiro," subordinado á epigraphe que tomamos, justissimos reparos que reproduzimos perfilhando-o inteiramente.

"O governo apresentou ás cortes uma proposta de lei transformando este antigo imposto indirecto em imposto de licença, que estabelece em substituição do manifesto e da avença. Ficam sujeitos ao imposto de licença os seguintes generos alimenticios:

Arroz descascado, azeite d'oliveira e outros oleos comestiveis, bebidas alcoholicas, incluindo cremes, licôres e productos semelhantes preparados com alcohol ou aguardente de qualquer gradação, bebidas fermentadas comprehendendo o vinagre, carnes verdes, seccas, salgadas ou por qualquer modo preparadas, e vinho de qualquer qualidade.

Sobre todos estes generos recaia o antigo real d'agua e ultimamente até incidiam n'elle os 5 % adicionais, que ficam extinctos nos termos do § unico do artigo 1.º da proposta.

As camaras municipaes não terão a faculdade de lançar percentagens sobre esta contribuição do estado, podendo porém arrecadar directamente os que lhe forem devidos.

Além dos donos de armazens depositos, ou estabelecimentos de qualquer natureza em que se vendam generos sujeitos ao imposto do consumo, são obrigados ao pagamento, isto é: a satisfazer o imposto de licença além dos que especulam publicamente com a exposição á venda d'aquelles generos alimenticios, os proprios productos pelo que consumirem da sua lavra.

Esta insistencia em querer tributar o productor por o que elle consumir chega a ser, além do erro economico, flagrante injustiça. Pois não paga a propriedade rustica a contribuição directa? Não são pois o vinho, o arroz, o azeite e outros artigos alimenticios que pagam indirectamente aquella contribuição? Como pretende agora o governo tributar além da terra que produz a materia prima, a mesma materia prima que já tinha sido collectavel, conforme a avaliação do rendimento collectado consignado na matriz predial? Quererá o snr. ministro da fazenda que se paguem duas contribuições com a mesma proveniencia, uma a directa denominada predial, e outra a indirecta sobre o consumo do proprio productor pelos generos que cultivou?

Esta duplicação de imposto ha de levantar viva impugnação no parlamento e no paiz. E' n'esta parte insubsistente a proposta do snr. ministro da fazenda, porque é, além de injusta, iniqua. A propriedade não pôde nem deve pagar duas contribuições. Uma directa, a de lançamento, e outra indirecta, a do consumo. Além d'esta ponderação ha a accrescentar que

o imposto do consumo só co-existe com a exposição á venda. E' a exposição á venda que dá a caracteristica a este modo de tributar. Sem venda publica não ha direitos de consumo.

Ora o productor alimenta-se das sobras dos generos vendidos á especulação, que é a quem o fisco processa a licença pela venda directa ao consumidor. E' ao intermediario que elle exige o pagamento do sello. E quer se supponha que é o proprietario ou o arrendatario que se pretende attingir na ultima parte do artigo 2.º da proposta, é certo que semelhante doutrina é insustentavel, salvo se se pretende prejudicar este trabalho ministerial por ser odioso e immoral.

Não havendo venda publica não pôde haver imposto de consumo. Querer collectar o productor pelos generos que elle consumir e que forem da sua lavra, é uma exageração e um arbitrio condemnaveis pelo proprio principio invocado pelo governo no remodelamento do antigo real d'agua."

## Camara municipal

Extracto da sessão ordinaria  
de 13 de março

Reuniu na quinta-feira ultima a camara municipal d'Espinho, sendo presentes todos os snrs. vereadores.

Approvada a acta da sessão anterior, entrou-se na leitura do expediente.

Foram apresentados:

Um officio do snr. administrador do concelho, pedindo por certidão qual a verba que a camara tem approvada no seu orçamento para edificação do novo edificio escolar.

— Faz favor de me dizer quanto custa uma d'estas camizas?

— Cinco tostões, porque, quer comprar alguma?

— Não senhor. Era para saber.

— Eu logo vi. Diabo do tólo!

Leandro estremeceu com o insulto, e retirando-se, disse comsigo, rilhando os dentes de desesperado:

— Assim Deus me ajude como eu hei-de comprar uma camiza d'estas!

E do vintem que o patrão lhe dava quotidianamente ia guardando n'um pé de meia, um dia sim, outro não, 5 réis. Dos 15 réis restantes eram 5 para mandar á mãe, e 10 para concerto dos sapatos, que elle rompia muito, e mais não chegavam.

O caso é que ao fim de quasi um anno, dozentos dias, Leandro tinha juntos 500 réis. Beijou o dinheiro com effusão, e tremendo de prazer foi a correr ao fanqueiro, e comprou a camiza. O caixeiro quando viu os cinco tostões sobre o balcão

fez tanta zumbaia ao freguez que pouco faltou para lhe arrumar um—Vossa Senhoria.

No domingo proximo o Leandro estreiou a camiza. Ergueu-se ainda de noite e foi á missa das almas. Lá resou dois padre nossos em acção de graças, e percebeu que uns varredores, e uns aguadeiros que estavam na egreja o entremiravam de soslaio, e diziam alludindo á camiza:

— Bravo ao luxo!

De tarde pediu ao patrão para o deixar ir a passeio, e foi-se por alli fóra até ao campo.

Logo ao sahir a porta da loja em que elle dormia com os companheiros pareceu-lhe que lhe ficavam a roer na pelle, e até lhe chegou aos ouvidos, esta voz:

— Já a formiga tem catarrho!

Mais adiante encontrou tres conhecidos, dos que dantes o lastimavam por ser pobre e infeliz, e quando ia, n'uma expansão de sincera e justa ale-

A camara ficou inteirada, de se ter já satisfeito o pedido exarado no officio.

— Um officio do Hospital de S. José, enviando o recibo da quantia com que a camara é obrigada a subsidiar aquelle estabelecimento. Inteirada.

— Uma participação do guarda-campestre contra Affonso Tató, da rua do Areal, por transgredir as pasturas municipaes. Foi commettida ao snr. Alexandre Brandão para informar.

— O sr. presidente participa á camara que lhe fóra intimado o despacho do meretissimo Juiz de Direito da comarca no processo d'embargo contra a Companhia Real, ficando assim a camara notificada de que o embargo fóra attendido.

— Foi presente e rubricado pela camara uma planta dos terrenos em letigio junto ao Rio Largo, planta que deve acompanhar, elucidando-a, uma representação que a camara resolveu enviar ao Governo de S. M. O snr. presidente refere que esse trabalho fóra obsequiosamente cedido por um cavalleiro, cujo nome não estava auctorizado a divulgar; no entanto entendia que tão valioso auxilio bem merecia do applauso e reconhecimento do municipio. A camara resolveu assim consignar na acta a expressão do seu profundo agradecimento, sentindo não poder enderressal-o de modo directo e mais significativo.

▲ camara resolveu representar ao governo de S. M. pedindo a devida auctorisação para pôr a concurso a illuminação do concelho por qualquer systema aperfeiçoado de gaz illuminante ou pela luz electrica, submettendo as condições e o contracto definitivo á sancção das estancias tutelares.

Foi igualmente resolvido adoptar umas certas medidas para

melhorar o serviço de limpeza, ficando os senhores vereadores Alexandre Brandão e João de Guetim auctorizados particularmente, a adquirir e contractar o que fosse inadiavelmente necessario para tal fim.

A camara encarregou o snr. vereador Pires de Resende de mandar proceder á reparação indispensavel da casa que vae servir á installação dos Paços do Concelho.

Foi deliberado officiar-se ao snr. director d'obras publicas do districto, pedindo providencias para que seja convenientemente reparada a estrada districtal que atravessa a povoação.

Foram auctorizados diversos mandados de pagamento e logo encerrada a sessão.

## VARIAS NOTICIAS

**Repartições publicas**—As repartições publicas d'este concelho, camara municipal, administração, repartição de fazenda, recebedoria, etc., devem ficar installadas no dia 20 do corrente, na sua nova casa, sita no Largo de Nossa Senhora d'Ajuda, e a que já nos referimos.

**Vaccina**—Continua regularmente o serviço de vaccinação e revaccinação: ás quartas-feiras, pelo meio dia, na sub-delegacia de saude, installada na administração do concelho; ás segundas-feiras e sabbados na sede da associação de soccorros mutuos.

Ficam assim prevenidos os interessados.

**Comercio**—Participa-nos o snr. Fernando Ramos Pereira, que acaba de se estabelecer na rua de Santo Antonio n.º 165, 1.º da cidade do Porto, com armazem de lanificios. Muitas felicidades.

## FOLHETIM

(2)

EDUARDO COELHO

## ORAPAZ DA CAMIZA LAVADA

No dia seguinte passou lá; olhou outra vez e tornou a suspirar. Voltou pelo mesmo sitio no terceiro dia. Era aquelle o seu namoro. Ao quarto atreveu-se a perguntar ao caixeiro:

—Faz favor de me dizer se esta camiza é muito cara?

—Ora! barbas te dera maio para tu lhe chegares ao preço! tornou o caixeiro com desdem.

Leandro corou, deu outro suspiro e retirou-se. N'essa noite pouco dormiu. Mas não desistiu. No outro dia passou por lá. As contrariedades são o mais vigoroso estimulo para certos temperamentos. D'esta vez estava na loja outro caixeiro:

gria, mostrar-lhe a camiza viu-os olharem-o de sobrecenho, mirando cada um d'elles a camiza propria, e dizerem:

—Ora o traste! Então não me enganou?

—Vão lá ter dó d'um patife d'estes, dizia outro; Hypocrita! Com uma camiza melhor que a minha, e a fingir-se um pobre-tão.

—Mariola! accrescentou ainda outro. Aquillo só atirando-lhe uma chapada de lama para cima do peitilho. Eu nunca lhe comprei palitos, mas agora não lh'os queria nem que elles fossem de ouro.

Até lhe constou que a tal vizinha lá da terra que ficara com muitas esperanças n'elle, quando soube do caso da camiza nova balbuciara:

—E olhem que aquelle maroto não foi capaz de me mandar nem um chave. E consei-me eu a puxar-lhe as orelhas para o fazer homem. Assim paga o diabo a quem o serve. Tudo isto eram facadas para

o pobre Leandro que chegou a julgar-se perdido quando soube que um invejoso de camiza suja fóra avisar o patrão de que elle o roubava na venda, calumnia que o empregario de rocas e palitos regeitou por inverosimil. Esteve até o honrado rapaz para despir a camiza nova e vestir a velha; mas encontrando um homem sério, de gravata lavada, seu freguez, que tambem ganhara camizas trabalhando incessantemente, e contando-lhe com as lagrimas nos olhos o acontecido, elle disse-lhe:

—Não sejas pateta. O que elles queriam era que tu lh'a désses. Trata de ajuntar para outra, e deixa-os fallar.

Leandro recolheu á loja mais animado, resolvido a continuar a trabalhar para ajuntar novas moedas de 5 réis, e dizendo comsigo:

—Mas é triste: "Não podem ver uma camiza lavada á gente!"

FIM

**Publicações** — Recebemos e muito agradecemos as seguintes:

*Nuevo Mundo* — Os n.º 426 e 427 que nada desmerecem dos anteriormente publicados.

— *Modes Mensuelles de Butterick* — O numero correspondente ao mez de março.

As *Modes Mensuelles de Butterick* mais conhecidas no paiz pelo jornal *Moda Universal* ha um anno que se vulgarisaram em Lisboa, e nas provincias, e cada vez o movimento das assignaturas é maior aumentando tambem consideravelmente o numero de compradores avulso. O numero que nos referimos é de formato extraordinario, e traz variedade infinita dos ultimos modelos de *toilettes* para senhoras e creanças. Quem comprar este numero extraordinario fica possuindo a colleção das modas mais sensacionais tanto em Paris como em Londres.

A administração portugueza d'este jornal que, como se sabe, é editada em New-York por uma poderosa companhia, tem sede no escriptorio da Agencia Nacional, rua Aurea 178, Lisboa, de que é director o nosso antigo confrade da imprensa, Augusto Soares.

A Agencia Nacional se devem dirigir todos os pedidos de assignatura acompanhados de 480 reis em estampilhas ou vale de correio.

Por communicação da agencia sabemos que as pessoas que entendam dever assignar teem de se apressar a fazel-o no presente mez, pois que em abril proximo o preço será elevado.

— Discurso proferido na camara dos snrs. deputados na sessão de 20 de março de 1901 pelo sr. Espregueira, e que nos foi offertado pela Empresa da Historia de Portugal.

*Encyclopedia das Familias* — Mais um numero acaba de ser distribuido, e tão interessante vem que não podemos furtar-nos ao prazer de publicarmos o sumario dos artigos que enriquecem as suas variadissimas secções:

Historia de Inglaterra: Jorge III. Poesias. Typos e caracteres: A imperatriz da Russia — A rainha d'Inglaterra — A rainha d'Italia — A imperatriz d'Allemanha — Guilherme II, d'Allemanha. Ethnographia: A mulher no Congo. Journalismo portuguez Brito Aranha (com gravura). Sociologia: A mendicidade. Educação physica: Como se póde ser Samsão (com gravura). Polygraphia: Um quinto Evangelho. Contos e novellas: Suave milagre — Lição de amor. Marinha: Nova linguagem das bandeiras (com gravura). Questões sanitarias: A febre aphtosa. Bellas artes: Arco triumphal (com gravura). Monologos: Uma aria para tenor.

Apontamentos historicos: Os Pintos da Chã — Assassinio de D. Maria Telles. Theatro Portuguez: Adalina Ruas (com gravura) — O actor Ignacio (com gravura). Medicina: Defluxo rebelde — Cura do rheumatismo — Contra a influenza — Contra a inflamação da bocca — As batatas e a diabetis — Contra a tosse — Contra a gordura — Frietas. Monumentos historicos: A porta de Almedina em Coimbra (com gravura) — Fonte de D. Paio Guterres, no mosteiro de Santa Cruz em Coimbra (com gravura). Agricultura: Trabalhos do mez de fevereiro — O musgo das arvores — A cultura do vime. Mosaico: Através os corpos opacos — O segredo — A imprensa do

Japão — Versificação — Porcos de namarquezes — Garrafa curiosa — Burro macrobio — A utilidade do lixo. Litteratura postal: O correio através dos seculos. Arte culinaria: Figado de vitella á paizana — Frango com karil — Espetadas de enguias — Mioslos de porco — Mayonaise de aves — Ovos nevados — Nabos com geleia — Compota de maçãs em geleia — Dôces de fructas. Secção recreativa. Anedoctas. Ephemerides.

O preço d'esta publicação é modicissimo, pois é unicamente de 800 reis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas-Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

**Notas de 5,000 reis** — Foi prorogado até o fim do corrente mez o praso para a troca das notas de cinco mil reis, do antigo padrão.

**Os phosphoros d'enxofre** — Está organizada uma grande commissão, da qual fazem parte muitos commerciantes de Lisboa, a fim de representar aos poderes do Estado para que seja auctorizada a venda dos phosphoros de enxofre, visto serem de pessima qualidade os amorphos do fabrico do Porto.

**Officina de pintor e dourador** — O sr. Rodrigues da Rocha annuncia hoje no nosso semanario a sua officina estabelecida n'esta praia. Para esta officina chamamos a attenção dos nossos leitores, certos de que lhes fazemos uma recommendação util.

**Director das obras publicas** — O sr. Diniz Theodoro d'Oliveira, foi novamente collocado em Aveiro como director das obras publicas d'este districto.

**Visconde de S. João da Madeira** — Foi agraciado com o titulo que nos serve de epigraphe o sr. Albino Francisco Correia, proprietario e importante capitalista d'aquella localidade.

**Anniversarios jornalisticos** — Felicitamos os nossos estimados collegas *Jornal d'Anadia*, *Jornal de Vagos*, e *Vitalidade*, d'Aveiro, pelos seus anniversarios.

**Questão vinicola** — Está para breve a publicação de uma lei restringindo o plantio de vinha durante 3 annos em todo o continente, excepto no Minho e Douro.

Tambem uma lei vae restringir ou prohibir a producção e o consumo do alcool em grande parte das nossas provincias africanas.

**Junta de Parochia** — Constanos que a Junta de Parochia d'Espinho deliberou alienar terrenos na importancia de réis 500,000, a fim de se habilitar a satisfazer aquella importancia com que deliberou concorrer para o novo edificio escolar em projecto.

— Tambem consta que a Junta tenta, por os meios legaes, reivindicar os terrenos que estão illegitimamente occupados por varios individuos.

**A nossa carteira** — Esteve entre nós, no principio d'esta semana, o nosso amigo sr. Henrique José Leite, da Granja.

— O sr. João André Senas illustre capitão da marinha mercante, tambem aqui esteve de visita a sua ex.ª familia, seguindo breve para Lisboa a fim de preparar o seu novo lugre "Terra-Nova", embarcação que s. ex.ª ultima mente adquiriu e que destina á pesca do bacalhau. Almejamos-lhe mil felicidades.

### Kalendario do mez de março de 1902

Domingo.....	2	9	16	23	30
Segunda-feira.....	3	10	17	24	31
Terça-feira.....	4	11	18	25	—
Quarta-feira.....	5	12	19	26	—
Quinta-feira.....	6	13	20	27	—
Sexta-feira.....	7	14	21	28	—
Sabbado.....	1	8	15	22	29

☉ Q. C. — Dia 16, ás 9 h. e 36 m. da t.  
☽ L. C. — Dia 24, ás 2 h. e 45 m. da m.

Nascimento do sol ás 6 h. e 22 m. da m.; occaso ás 5 h. e 39 da t.

Desde o 1.º até ao ultimo dia d'este mez crescem os dias 1 h. 18 m., sendo 39 de manhã e 39 de tarde.

**Carreira de tiro da guarnição do Porto** — O digno commandante sr. capitão David Rocha espera brevemente dar principio ao exercicio de tiro para os recrutados ou praças dos diversos corpos da guarnição do Porto. No ultimo domingo, 9, realizou-se uma sessão de tiro pelos atiradores civis da praia d'Espinho.

Foi este o resultado da sessão:

N.º d'ordem da inscripção	Nome	Porcentagem
A 100 metros		
4	José de Sá Couto Moreira..	100
5	Henrique Brandão.....	100
25	Alexandre Brandão.....	100
36	José Moreira Costa.....	100
52	Alberto Garcez Lencastre...	100
49	Anthero A. F. de Magalhães.	90
80	José G. Camossa Pinto.....	60
Fogo de repetição		
4	José de Sá Couto Moreira..	100
5	Henrique Brandão.....	100
36	José Moreira Costa.....	90

Hoje não ha a sessão do costume.

**Fallecimento** — Falleceu hontem ao meio dia, n'esta praia onde se achava por conselho dos medicos, o sr. Francisco Nicolau de Figueiredo Vieira, escrivão de direito da comarca da Feira.

Paz á sua alma.

### CORRESPONDENCIAS

#### Arredores d'Espinho

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

#### Nogueira da Regedoura, 11

Depois de longo silencio, voltamos a occupar a attenção dos benevolos leitores com a nossa humilde prosa, certos de que continuarão a dar o costumado acolhimento ás noticias dos nogueirenses.

— No dia cinco do corrente mez, no lugar do Souto, falleceu, com dois annos e meio d'idade, uma menina, de nome Maria, creança mui linda e esparta que por seus ditos e maneiras captivava a sympathia de todos, dando esperanças de vir a ter um invejavel futuro. Era o enlevo de seus paes, que a adoravam e nas horas de melancholia encontravam nos encantos d'ella o maior allivio. Merecendo a nossa amisade, partilhámos, como é proprio de quem alberga no coração sentimentos paternaes, da sua profunda dor.

Os responsos de gloria tiveram lugar no dia sete, sendo a innocente extincta acompanhada por numeroso prestito, banda de musica e quatro ecclesiasticos.

O caixão foi conduzido por seis meninas vestidas de branco. Cantou a missa o reverendo capellão d'esta freguezia, monsenhor Antonio Dias de Sousa, manifestamente commo-

vado e alanceado pelas saudades que avivaram os melodiosos sons da orchestra.

E' homem do seu tempo, de cujos sentimentos commungamos, custando-nos ouvir dizer que alguém se atreveu a censural-o. Quem quer que assim procedeu deve, porém, ter pessima indole e instinctos muito deshumanos para que se lhe dê a menor consideração.

— Acha-se guardando o leito a sr.ª D. Maria Calada de Jesus, virtuosa governante do parcho d'esta freguezia. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

— Tem grassado aqui com intensidade a febre aphtosa no gado bovino, e não sabemos quando acabará tão terrivel mal.

— Algumas pessoas tem sido tambem accommettidas de influenza, molestia que, quanto não seja perigosa, demanda cuidados e bom seria nos deixasse.

— Terminamos, prometendo continuar com as nossas correspondencias, sempre que para ellas dêem assumpto as occorrencias d'esta terra.

N.

### Expediente

Toda a correspondencia da "Gazeta d'Espinho" deve ser dirigida ao seu administrador José João Ferreira, Avenida Serpa Pinto, 272 — ESPINHO.

### INDICAÇÕES UTEIS

MARÇO

Até o dia 31

Até este dia serão apresentadas ás commissões do recrutamento as reclamações contra a inscripção ou omissão de qualquer mancebo no respectivo recenseamento, e serão entregues á camara municipal as petições para adiamento ou dispensa do serviço militar.

— Os regedores de parochia entregarão ao escrivão de fazenda uma relação das pessoas que na sua freguezia estão sujeitas ao pagamento de contribuição industrial, de renda de casas ou sumptuaria.

### COLLABORAÇÃO DIVERSA

#### O TRABALHO

Um dos maiores e mais importantes beneficios, que se podem fazer aos homens, e em especial á classe popular, é inspirar-lhe o amor do trabalho: mostrar-lhe a sua utilidade, as suas inapreciaveis vantagens, os seus felizes resultados; fazer entrar este assumpto, como parte imprescindivel, no plano da instrucção das escolas primarias.

O trabalho é para todos os homens, que existem sobre a terra; *comerás o pão á custa do suor do teu rosto*, disse Deus ao nosso primeiro pae. Quem trabalha cumpre o seu destino; obedece á voz do seu Creador.

O trabalho é a verdadeira pedra philosophal, que os antigos com tanto empenho, e tanto em vão, pretenderam indagar. A pedra philosophal consistia em converter os metaes em ouro. O homem tem em si mesmo a arte de crear o ouro: basta-lhe

pôr em acção as suas faculdades e os seus braços.

O trabalho não deslustra, antes ennobrece e exalta a dignidade humana.

Pelo trabalho consegue o homem subjugar a natureza e fazer-se senhor d'ella; conquista as suas riquezas e o seu poder; transfórma de mil modos os seus productos, e os multiplica; governa em fim a seu arbitrio e faz fructificar as forças que ella tem dispersas pelo ar, pelas aguas, no seio da terra, e pelo mais recondito dos elementos.

O trabalho, fixa, e ao mesmo tempo entretem a inquiete actividade do homem, regulando-a e desviando-a de perigosos extravios e excessos; captiva-lhe os sentidos, e os subordina a um regimen salutar. Os exercicios do trabalho previnem ou acalmam as agitações da phantasia; dissipam os seus vãos prestigios e extravagantes chimeras; trazem o homem ao conhecimento do positivo, do util, ao campo da realidade.

O trabalho é uma escola de sobriedade, de temperança, de virtude; livra o homem dos funestos perigos da ociosidade. Os vicios não entram de ordinario, ou não entram com facilidade na casa do homem laborioso, que não tem tempo para os acolher, afagar e animar. O homem affeito ao trabalho não se lembra do jogo; porque não necessita de buscar meios de perder o tempo; não tem occasião de entrar em rixas e contendas com os seus visinhos; não tem necessidade de usurpar o alheio para sustentar a vida. A estatistica dos crimes mostra que as classes laboriosas são proporcionalmente as que menos figura fazem no odioso quadro das maldades humanas.

O trabalho é tambem uma escola de resignação; porque nos ensina e lembra a nossa dependencia; corrige e castiga a nossa vaidade; conduz-nos á consideração dos nossos deuses e da nossa commum sorte; e é um longo e continuo commentario d'aquella verdade capital, que define a vida como um tempo de luta para ideal perfeito.

O trabalho conserva a saúde; dá força, vigor, robustez e agilidade ao corpo, entretem a tranquillidade do espirito, a paz interior, o equilibrio das paixões, o exercicio de todas as nossas faculdades. Com o trabalho paga o homem o tributo que deve á sociedade, que o protege e o defende; concilia o amor da sua familia, dos seus visinhos, dos seus concidadãos, e dá bons exemplos a seus filhos. Em fim: o homem amigo do trabalho é essencialmente interessado na conservação da boa ordem publica; porque d'ella depende a posse, o goso pacifico dos fructos da sua industria.

Convençam-se bem os homens d'estas importantes verdades. Tomem os paes, e os mestres, a seu cuidado inspiral-as no animo dos seus filhos e discipulos. Procurem aquelles que tem a seu cargo a instrucção publica intruduzil-as em seus discursos e exhortações, empregando n'isto toda a efficacia do seu zelo, toda a influencia do seu respeitavel ministerio. Digam ao povo quanto a preguiça e ociosidade é ruinosa e mostrem todos os pessimos effectos d'estes perniciosos vicios, e assim concorrerão poderosamente para a grande obra da regeneração social.

**HORARIO DOS COMBOIOS**

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
HORAS			Indicações	HORAS			Indicações
Espinho	Campanhã	S. Bento		S. Bento	Campanhã	Espinho	
<b>TARDE MANHÃ</b>				<b>TARDE MANHÃ</b>			
P. 4,49	Ch. 5,45	—	Tramway (Só seg.)	P. 4,40	—	Ch. 5,34	Correio
5,20	6,17	—	Tramway	—	6,20	7,11	Tramway
6,22	—	7,19	Correio	—	7,5	7,56	Tramway
7,42	8,38	—	Tramway	—	8,58	9,55	Tramway
8,24	—	9,29	Tramway	9,30	—	10,41	Tramway
10,27	—	11,35	Misto	12,14	—	1,16	Tramway
11,4	—	12,9	Tramway	12,20	—	1,42	Misto
<b>TARDE MANHÃ</b>				<b>TARDE MANHÃ</b>			
1,42	—	2,51	Tramway	2,56	—	3,56	Tramway
2,58	—	4,12	Tramway	4,20	—	5,24	Tramway
4,28	—	5,43	Tramway	—	5	5,51	Tramway (Só sab.)
7,35	—	8,41	Tramway	5,55	—	7,2	Tramway
8,50	—	9,55	Correio	8,30	—	9,32	Correio

**ARMAZEM DE VINHOS  
ADEGA CONFIANÇA**

Especialidade em vinhos por junto e a retalho

**BEIRA 1.<sup>a</sup>**  
Litro . . . . . 80 reis  
Almude . . . . . 1\$700 "

**BEIRA 2.<sup>a</sup>**  
Litro . . . . . 60 reis  
Almude . . . . . 1\$400 "

**DOURO**  
Litro . . . . . 80 reis  
Almude . . . . . 1\$700 "

**BRANCO**  
Litro . . . . . 80 reis  
Almude . . . . . 1\$800 "

**VERDE**  
Litro . . . . . 60 reis  
Almude . . . . . 1\$300 "

Vinhos velhos de consumo, engarrafados, a 70 reis a garrafa.

Deposito de vinhos gazozos, finos de todas as qualidades, champagne, bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas. Deposito de azeite e petroleo de superior qualidade.

Rua do Progresso n.º 20 a 22  
ESPINHO

ANTONIO DE PINHO LIBORIO

**SOLA E CABEDAES**

NACIONAES E ESTRANGEIROS  
RUA VAZ D'OLIVEIRA

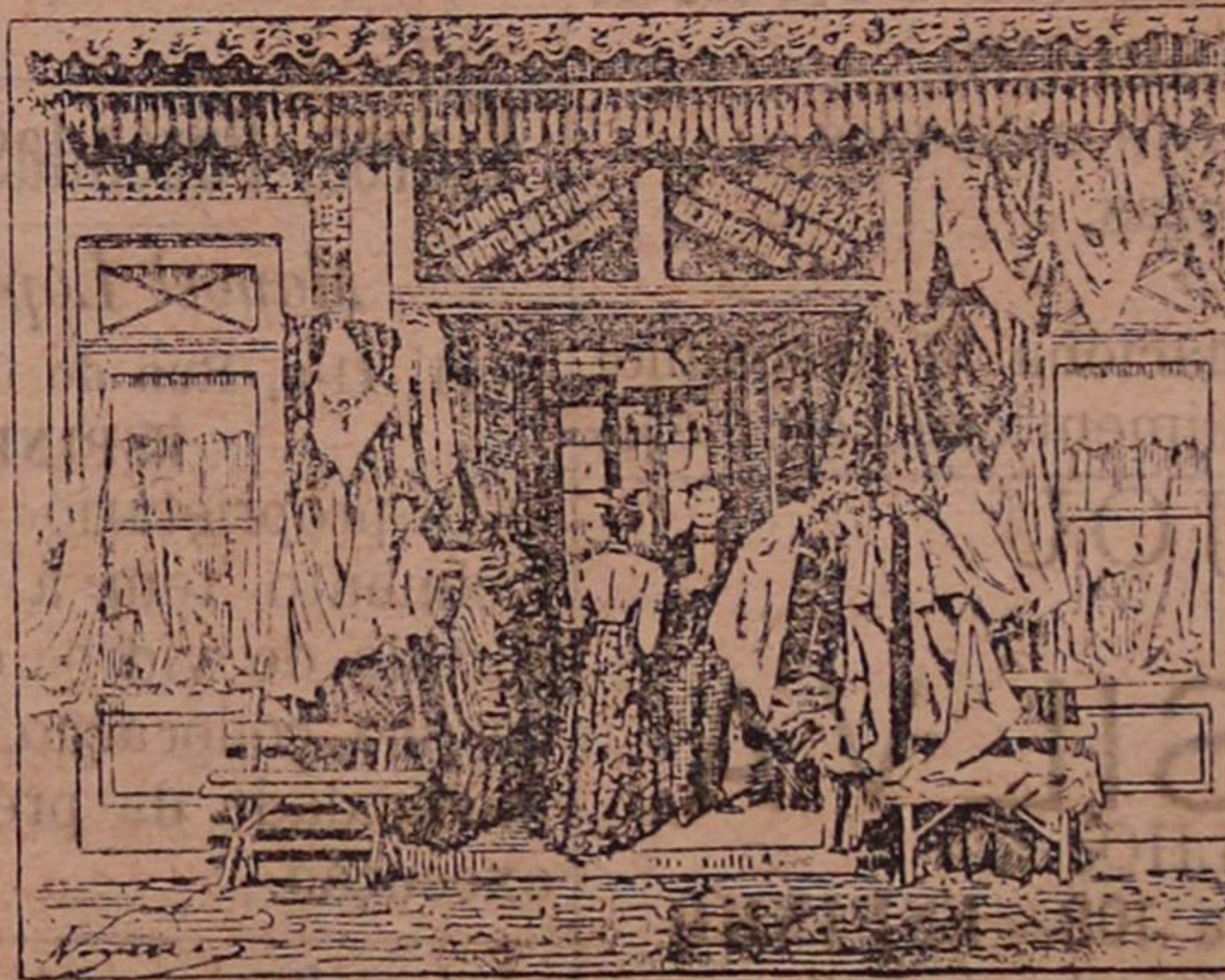
(PROXIMO Á ESCOLA)

e RUA BANDEIRA NEIVA, 108

N'este estabelecimento encontra-se um sortido completo de sola, vitella branca, preta e de côr, cordovões, chagrin, magis, chevreau, vernizes, carneiras brancas e pretas, elastico de todas as cores em seda e algodão, forre, fita puchadeira, formas, fio branco, preto e de côr, bicos de ferro, zinco, cobre e latão, serzetas, pontas de Paris, brochas, graxa preta e de côr, ilhoses e agrefes em todas as côres, cera branca e preta, e todos os artigos que dizem respeito á arte de sapateiro; tudo por preços em competencia.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)

O PORTO EM



ESPINHO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

**Sequeira Lopes**

**Terreno**

Vende-se um espaçoso terreno em optimas condições.

Confronta com a rua Bandeira Coelho, por onde mede 24 metros e com a rua Sá Couto medindo por ahi 70,5 metros aproximadamente.

Para esclarecimentos dirigir a esta redacção.

**PLANTA D'ESPINHO**

As plantas topographicas d'esta praia organisadas pelo distincto engenheiro Neiva, acham-se á venda na administração d'este jornal.

**Professor de musica**

Jorge Pinto, dá lições de rebeca e piano. — Rua do Progresso, 8 — ESPINHO.

**EDITAL**

José Fernandes Mourão, Administrador do Concelho d'Espinho, etc.

Faço publico que, em cumprimento do disposto no artigo 4.º da Carta de Lei de 23 de julho de 1850, chamo a attenção de todos os interessados, e em especial dos Dr. Manoel Augusto Corrêa Bandeira e José Pinto Loureiro, o primeiro residente na séde do concelho da Feira, e o segundo n'esta freguezia e concelho d'Espinho, para os documentos, plantas e projecto que, no cartorio do escrivão da administração d'este concelho, se acham patentes por espaço de dez dias a contar da data d'este edital, documentos, plantas e projecto, referentes á expropriação, por utilidade publica, de terrenos onde deve ser construida uma escola d'ensino primario para os dois sexos, afim de que os mesmos interessados, examinando-o, façam as reclamações e observações que julgarem convenientes.

Para constar mandei passar o presente e mais outros iguaes que vão ser affixados nos logares mais publicos d'este concelho.

Administração do concelho d'Espinho, cinco de março de 1902 e dois. E eu José de Mello Macedo, secretario que o escrevi.

O Administrador,  
José Fernandes Mourão.

**1:500\$000 REIS**

Por esta quantia se vendem duas moradas de casas, sem fôro algum, em rua muito central na cidade do Porto. Uma d'essas casas tem dous andares para as trazeiras e um para a frente. Tem quintal e lindas vistas, e rendem juro superior a 6 p. c.

Para tratar, rua das Flores n.º 108, Porto. Tambem se dão esclarecimentos na administração d'este jornal.

**HOTEL BRAGANÇA**

O proprietario participa aos seus amigos e freguezes de que resolveu conservar aberto durante todo o anno este seu antigo estabelecimento sito á rua Bandeira Coelho, esquina da Avenida Serpa Pinto. 128

**Antiga Confeitaria e Pastelaria SOUZA PAULA**

71, 73, Rua do Bomjardim, 75, 77

PORTO

CASA DE 1.ª ORDEM

Manipulação diaria em pastelaria de todas as qualidades

LUNCHS, doces finos, de ovos, côco e de fructas: muita variedade de bolachas, biscoitos, confeitos, amendoas, pão de S. Bernardo, pão de ló de Margaride e pão de ló do Porto.

Satisfaz promptamente qualquer encomenda Vinhos de meza e finos, Collares Bucellas, Champagne, Xerez e Porto, Cognacs, licores, xaropes e cervejas. Massas, chá, café e fructas cobertas e seccas.

Faz grandes descontos para revender

**MERCEARIA CHINEZA**

(FUNDADA EM 1899)

DE

Manoel Luiz d'Oliveira Costa Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)

ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos, Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moidos. 118

**EM DIA D'ANNOS**

No meio da funcanata  
Que celebra o teu festim  
Trago vinho—mas da nata  
Do que me deram a mim!

Bem peço á muza que bote  
Cá pr'a fóra o que lá tem  
Foi-se a inspiração embora  
Em caza não stá ninguem.

Bem peço, bem supplico  
O favor d'um verso errado  
Mas nada, n'isto me fico...  
Já não me sinto inspirado...

Até o mar me cauza tédio  
E repulsão a sardinha  
Vê como morre um poeta  
Como o genio se definha.

Tendo perdido o feitio.  
—Soffro da sorte os vaes-vens  
—Quebro o estro... que tristeza,  
E doute... os meus parabens.

S. M.

**BRINDE**

Ao snr. Alexandre Brandão

Brindando á tua saude  
Brindo aos meus, e o coração  
Parece um roزاری antigo  
Onde tudo quanto é amigo  
Se lê com mystica unção.  
Desejo pois que d'aquí alguns annos.  
N'este logar entusiasmado, aqui  
Eu e todos os meus, mamã e manos  
Brindemos como agora—sempre a ti!  
Espinho, 9 de Março de 1902

Fernando Mattos.

**Annuncios**

**FORO**

Vende-se o censo de 139,84 (8 alqueires) de milho grosso e tres quartos de gallinha, imposto n'uma propriedade sita na freguezia ne S. Martinho d'Argoncilhe, do concelho da Feira, devidamente registado na conservatoria d'aquella comarca.

Quem pretender pode dirigir-se á administração da "Gazeta d'Espinho".

Ninguem compre generos alimenticios SEM VISITAR

**A LIBERAL**

Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, e que reconhecidamente agradeçam. 98

CAMPOS & REZENDE

**RAPAZ**

Precisa-se um de 12 a 15 annos para o negocio, que saiba ler e escrever. Dirigir a M. d'Oliveira Frade—Espinho.

**DEPOSITO DE MOVEIS**

**CAMAS DE FERRO**

José Joaquim Paes

181, Rua Bandeira Coelho, 183  
ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende cammas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

**EDITAL**

José Fernandes Mourão, Administrador do Concelho d'Espinho, etc.

Faço saber que, em virtude do disposto no n.º 13 do artigo 278 do Codigo Administrativo vigente, serão extinctos, do dia 20 do mez presente em diante, todos os animaes de raça canina, que, sem açamo e colleira onde indique o nome do seu proprietario e o n.º de matricula municipal d'este concelho, transitarem pela via publica.

Para constar, mandei passar o presente e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares mais frequentados d'este concelho.

Administração do Concelho d'Espinho em 12 de Março de 1902. E eu José de Mello Macedo, secretario que o escrevi.

O Administrador,

José Fernandes Mourão.

Officina de Pintor e Dourador

**RODRIGUES DA ROCHA**

RUA DO MERCADO  
(Junto á Praça)  
ESPINHO

**EDITAL**

José Fernandes Mourão, Administrador do Concelho d'Espinho etc.

Faço saber que, na secretaria da administração d'este concelho se acham patentes por espaço de 15 dias, contados da data do presente edital, duas relações constantes dos devedores á Fazenda Nacional, que, se no improrogavel praso de 5 dias não satisfizerem os seus debitos, serão executados na conformidade da lei.

Para constar mandei passar o presente e outros eguaes que vão ser affixados nos logares mais publicos d'este concelho.

Administração do Concelho d'Espinho em 10 de março de 1902. E eu José de Mello Macedo, secretario que o escrevi.

O Administrador,

José Fernandes Mourão.

15

**Pharmacia Central**De **ALBERTO DELGADO**Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente  
(Rede do Porto)

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52

118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

**CHAPELARIA MINERVA**DE **ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ**

PERMANENTE EM ESPINHO

26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de chapéus de feltro e palha e bonets para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapéu, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIVATIVOS

**2 Padaria Esteves**

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22  
ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca **P. E.**

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, **CEZAR ESTEVES MOREIRA.****Estabelecimento de calçado**

DE

**MANOEL PEREIRA NUNES DELGADO**

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35

5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

**14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL**

— DE —

**MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE**

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedades.

Papellaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

**10 MERCEARIA BIJOU**

— DE —

**OLIVEIRA & SILVA**

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairaada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e da Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazozas, etc.

Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

**Bicycleta Peugeot**

A bicycleta Peugeot torna-se preferida pela sua excellente construcção, do que resulta a maxima solidez, além da sua elegancia e barateza.

Esta machina não demanda despeza em concertos.

**CHEGOU NOVO SORTIMENTO**

Tambem recebeu um variado sortido de

**Artigos de gymnastica, esgrima de todos os ramos de sport**

Peçam catalogos á

**FILIAL DA CASA LINO**(Depositaria das CONSERVAS D'ESPINHO de Brandão, Gomes & C.ª)  
194—Rua Sá da Bandeira—196**PORTO****Photographia Evaristo**

AVENIDA SERPA PINTO

em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

**HOTEL E RESTAURANTE**DO **CAFÉ CHINEZ**

12

DE **José Fernandes do Lago**  
**PRAIA D'ESPINHO**

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

**Caixões Funerarios**E **FLORES ARTIFICIAES**

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55

**GERMÃO DE SOUSA REIS**

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

**ARMAZEM DE VINHOS**  
**GEROPIGAS, AZEITES****AGUARDENTES e VINAGRES****PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO**DE **FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS**

Avenida Serpa Pinto, 310

20 ESPINHO

com deposito de Cal em Esmoriz

**Padaria Vallonguense**

DE

**João Marques Nogueira Dias**  
Largo da Senhora d'Ajuda

17 ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

**DEPOSITO DE CALÇADO**

DE

**MATHIAS LOPES & C.ª**

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 ESPINHO

**Vidros, Fazendas e Miudezas****Manoel Lopes Maia**

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidro e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução.

**José Domingues Alves Marinheiro****MESTRE CARPINTEIRO****FABRICA DE CAIXOTARIA**

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borôa, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

ESPINHO 34

**Vinhos bons e baratos**

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 537 litros, a 23,000 réis.

A retalho, a 60 réis o litro ou a 30 réis o quartilho.

**VINAGRE PURO.**

Aguardente de bagaço a 180 réis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano. 90

**PHARMACIA REZENDE**

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

**PRAIA D'ESPINHO**

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

**LUIZ FERREIRA ALVES****Paços de Brandão**

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações predias, acções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro.

Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

**SECÇÃO DE CEREAS**

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarelo de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores. 77

**TABACARIA DA INDEPENDENCIA**

— DE —

**José Manoel da Silva**

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

**ESPINHO**

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

**CASA LUSO-ESPANHOLA**

— DE —

**FLORINDO PEREIRA RIBEIRO**

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedades, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

**TALHO PORTUENSE**

DE

**MANOEL FERREIRA BAPTISTA**

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

**AVISO**—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.**Photographia Central**

30

DE **JOSE DE CARVALHO**78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78 — ESPINHO  
(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

**Gazeta d'Espinho**

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. . . . . 800 réis  
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha. . . . . 40  
Repetições. . . . . 20

20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papellaria e Typographia Academica—PORTO